

**REVISTA FRONTEIRA
DIGITAL
ISSN2236-2991**

UNEMAT/PONTES E LACERDA

ANO XI, n. 13, jan-dez 2024

<https://periodicos.unemat.br/index.php/fronteiradigital>

CURSO DE LETRAS

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO
GROSSO
Campus Universitário de Pontes e Lacerda
Departamento de Letras**

<p>Reitoria Vice-Reitoria Pró-Reitoria de Ensino de Graduação Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação Pró-Reitoria de Extensão e Cultura Pró-Reitoria de Gestão Financeira Pró-Reitoria de Administração Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis Diretor P. P. Financeiro do Campus Diretor de Faculdade Coordenadora do Curso de Letras</p>	<p>Vera Lúcia da Rocha Maquêa Alexandre Gonçalves Porto Nilce Maria da Silva Áurea Regina Alves Ignácio Everton Ricardo do Nascimento Tony Hirota Tanaka Miguel Castilho Júnior Juliana Vitória Vieira Mattiello da Silva Luiz Juliano Valério Geron Edson Sadayuki Eguchi Adélia Maria de Souza Lima</p>
<p>Equipe Editorial</p> <p>Profª Drª Ana Maria Macedo Profª Ms Adelia Maria de Souza Lima Prof. Ms. Aristelson Gomes dos Santos Profª Drª Carmem Zirr Artuzo Profª Drª Madalena Machado Profª Drª Thalita M. Gonçalves Sampaio de Souza GRADUANDAS Kamily Santana Silveira Julia Sthefany de Almeida Carvalho Cebalho Milena Vieira da Silva Rocha</p>	<p>Conselho Editorial</p> <p>Profª Drª Ana Maria Macedo Profª Ms Adelia Maria de Souza Lima Prof. Ms. Aristelson Gomes dos Santos Profª Drª Carmem Zirr Artuzo Profª Drª Madalena Machado Profª Drª Sílvia Regina Nunes Profª Drª Thalita M. Gonçalves Sampaio de Souza Profª Drª Vanessa Fabíola Silva de Faria Prof. Ms. Vladimir Gomes Silva</p>
<p>Edição Geral: Profª Drª Madalena Machado</p>	

FRONTEIRA DIGITAL
REVISTA DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

2024

N. 13

e-ISSN: 2236-2991

A correspondência deve ser enviada para:
Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda
BR 174 KM 277, Caixa Postal 181 - CEP 78250-000 Pontes e Lacerda – MT
E-mail: fronteiradigital@unemat.br

CIP – CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

Revista Fronteira Digital / Curso de Letras, Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas, UNEMAT. – Ano. 11, n. 13 (jan./dez. 2024)-. – Pontes e Lacerda: Universidade do Estado de Mato Grosso, 2025- .

A. XI, n. 13 ; 182p.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader (ou similar).

Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/fronteiradigital>>
ISSN 2236-2991

1. Letras. 2. Línguas. 3. Linguagem. 4. Literatura. I. Madalena, M., Dra.
II. Universidade do Estado de Mato Grosso. Câmpus Universitário de Pontes e Lacerda. Faculdade de Linguagem, Ciências Agrárias e Sociais Aplicadas. Curso de Letras.

CDU 81/82(05)(817.2)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Luiz Kenji Umeno Alencar - CRB1 2037

SUMÁRIO

SUMÁRIO	04
APRESENTAÇÃO	05
ARTIGOS	09
AS DORES DA GUERRA E SUSAN SONTAG E O DUENDE DE FEDERICO GARCIA LORCA EM JORGE SEMPRÚN: O CULTO DA MORTE NA MEMÓRIA DA ESPANHA Vinícius Oliveira Pinheiro Machado	09
O PROCESSO DA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DA PERSONAGEM EM “NATALINA SOLEDAD”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO Laura Oliveira	19
A SIMBOLOGIA DAS CIDADES NO LITERÁRIO Viviane Brito Rodrigues	35
A SUBSTITUIÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO PELO SISTEMA APOSTILADO MAXI NO ENSINO PÚBLICO EM MATO GROSSO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM FOCO NO PREDICADO Aline Schumacher Guedes, Ana Maria Macedo	43
ENSINO DE REGÊNCIA VERBAL: ENTRE O QUE É E O QUE DEVERIA SER Jady Maysa Fernandes Silva, Ana Maria Macedo	59
GRITOS GRÁFICOS: UMA ANÁLISE DA ESCRITA NO FACEBOOK Robert Tuneca Soares, Ana Maria Macedo	76
ORAÇÕES RELATIVAS EM EDITORIAIS DE JORNAL: ANÁLISE DAS FORMAS PADRÃO E NÃO-PADRÃO Clesiane Reis Radin, Regina Cristiane Trassi Arias, Vanessa Fabíola Silva de Faria	92
OS PRONOMES PESSOAIS RETOS NUMA PERSPECTIVA TRADICIONAL E LINGUÍSTICA Ana Lúcia Santos Mestre da Silva, Genilson Barbosa do Carmo	109
ENTRE VOZES E CONFRONTOS: A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM POLÍTICA DE ERICA HILTON EM UM CENÁRIO DE INTOLERÂNCIA Rafael Loango de Oliveira, Vanderson Souza Manso, Vanessa Fabíola Silva de Faria	124
A PRODUÇÃO ESCRITA DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE DE ERROS COMUNS E DESAFIOS LINGUÍSTICOS Ana Clara Wohnrath Romeiro, Bruna Vanda Weizenmann, Vanessa Fabíola Silva de Faria	140
A PREDOMINÂNCIA DE PERÍODOS SIMPLES NO CONTO “MARIA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO: EFEITOS SINTÁTICOS E NARRATIVOS Livia Alessandra Lopes Werlang, Rafaely Silva Avelar, Vanessa Fabíola Silva de Faria	156
“MINHA HISTÓRIA”: APRENDIZAGEM DO GÊNERO AUTOBIOGRAFIA UTILIZANDO UMA PLATAFORMA DIGITAL Paula De Col Campanha, Vanessa Fabíola Silva de Faria	170

APRESENTAÇÃO

O número 13 da Revista Fronteira Digital em seu ano XI, edição de 2024 conta com colaborações de diversos autores das áreas de Literatura, Língua Portuguesa e Linguística no intuito de valorar a pesquisa no campo das Letras.

Abrindo esta edição temos o artigo **As dores da guerra em Susan Sontag e o duende de Federico Garcia Lorca em Jorge Semprún: o culto da morte na memória da Espanha** de Vinícius Oliveira Pinheiro Machado que trata de alguns aspectos históricos e culturais da ficção *Vinte anos e um dia*, do escritor espanhol Jorge Semprún. Neste artigo o autor estuda as relações entre obra, biografia e contexto histórico envolvido. Para tanto, a pesquisa entrelaça um olhar filosófico ao literário para acessar a relação entre arte, guerra e morte tanto na obra de Semprún quanto na cultura espanhola.

O segundo artigo desse número é de Laura Oliveira, intitulado **O Processo da Construção da Identidade da Personagem em “Natalina Soledad”, de Conceição Evaristo**. Nele a autora propõe uma leitura sociológica sobre o conto *Natalina Soledad*, de Conceição Evaristo, dando ênfase a aspectos relativos à literatura com qualidade estética e a construção da identidade da protagonista.

Prosseguindo com o terceiro artigo de Viviane Brito Rodrigues, **A simbologia das cidades no literário**, trata-se de uma reflexão acerca do símbolo das cidades na obra *As cidades invisíveis* (1990) de Italo Calvino. O estudo procura evidenciar as cidades que são ditas como invisíveis e que recebem nomes femininos, e também a literatura como escape para o personagem, imperador Kublai Khan.

Aline Schumacher Guedes e Ana Maria Macedo assinam o quarto capítulo intitulado **A substituição do livro didático pelo sistema apostilado Maxi no ensino público em Mato Grosso: uma análise comparativa com foco no predicado** que analisa o ensino de predicados no 8º ano do Ensino Fundamental em Mato Grosso. As autoras selecionam o livro didático e a nova apostila do *Sistema Estruturada de Ensino Maxi*, implantada nas escolas estaduais em 2022. Comparam materiais e métodos, avaliando quais teriam melhor resultado no ensino de predicados.

O quinto artigo tem o título **Ensino de regência verbal: entre o que é e o que deveria ser** de Jady Maysa Fernandes Silva e Ana Maria Macedo. Esta pesquisa ocupa-se da análise do segundo caderno do 9º ano, verificando se a abordagem no ensino de língua – e de gramática – é diferente ou não das edições anteriores,

considerando-se a língua em uso. Ao fazerem uma pesquisa exploratória e bibliográfica, numa análise qualitativa da apostila Maxi, adotada no Estado de Mato Grosso, as autoras concluíram que o ensino continua pautado na gramática tradicional, desconsiderando-se os usos recentes.

O sexto artigo desse número coube aos autores Robert Tuneca e Ana Maria Macedo, **Gritos gráficos: uma análise da escrita no Facebook**. A pesquisa objetivou verificar se fatores sociais são determinantes para o uso de recursos gráficos de expressão/sentimento tais como alongamento de sílaba, reduplicação de sinais interrogativos ou exclamativos e emoticons em uma rede social. O artigo concluiu que o fator escolaridade teve mais influência na escolha e uso de recursos gráficos para expressar emoções.

Na sequência de número sete temos a pesquisa de Clesiane Reis Radin, Regina Cristiane Trassi Arias e Vanessa Fabíola Silva de Farias, **Orações Relativas em Editorias de Jornal: Análise das Formas Padrão e Não-Padrão**. Nesta, o objeto de pesquisa é a gramática normativa e sua relação de regência verbo-preposição. Este estudo se propõe a realizar um levantamento das orações relativas mais predominantes atualmente nos gêneros jornalísticos, tomados como exemplos de textos escritos formais cultos. Os resultados demonstraram que nos artigos analisados predominaram as formas não-padrão, em que a linguagem se aproxima mais da fala cotidiana.

Ana Lúcia Santos Mestre da Silva e Genilson Barbosa do Carmo assinam o oitavo artigo, **Os pronomes pessoais retos numa perspectiva tradicional e linguística**. O artigo da área da sociolinguística, busca analisar dois materiais didáticos de ensino de Língua Portuguesa, sendo uma apostila do sistema estruturado de ensino e a outra de ensino de Língua Portuguesa para imigrantes. Essa análise teve como foco a verificação da forma de ensino dos pronomes pessoais do caso reto nesses materiais didáticos.

O artigo de número nove é intitulado **Entre Vozes e Confrontos: a Construção da Imagem Política de Erika Hilton em um Cenário de Intolerância**, assinado por Rafael Loango de Oliveira, Vanderson Souza Manso e Vanessa Fabíola Silva de Faria. Neste, os autores tratam da deputada federal Erika Hilton, especificamente sua representação discursiva tendo em vista que ela integra a comunidade LGBTQIAPN+. O artigo discute a construção da imagem pública da deputada bem como a imagem de si, de acordo com o uso de referência e de

mecanismos interdiscursivos para marcar distinções entre si e seus adversários, revelando como ela reforça sua legitimidade e autoridade política.

A produção escrita de alunos do Ensino Médio: uma análise de erros comuns e desafios linguísticos é o artigo de número dez assinado por Ana Clara Wohnrath Romero, Bruna Vanda Weizenmann e Vanessa Fabíola Silva de Faria. Esta pesquisa analisa as dificuldades de alunos do 2º ano do Ensino Médio no uso de períodos compostos por subordinação em redações sobre aporofobia e invisibilidade social. Ao examinar três produções textuais específicas, os autores identificaram erros como uso inadequado de conjunções subordinativas, falhas de concordância e desorganização lógica. Os autores chegaram à conclusão de que os resultados comprometem a coesão e a coerência textual, limitando a capacidade argumentativa dos estudantes. O que gera a necessidade de estratégias pedagógicas que integrem ensino contextualizado de conectivos, prática de hierarquização de ideias e revisão colaborativa.

O artigo de número onze tem o título **A Predominância de Períodos Simples no Conto “Maria”, de Conceição Evaristo: Efeitos Sintáticos e Narrativos**. Nele os autores Livia Alessandra Lopes Werlang, Rafaely Silva Avelar e Vanessa Fabíola Silva de Faria investem numa análise do uso predominante de períodos simples no conto “Maria”, de Conceição Evaristo, visando entender como essa escolha linguística impacta a narrativa. O objetivo é identificar a frequência dos períodos simples e avaliar seu papel na construção da linearidade e da brevidade da vida da protagonista, além de destacar a relação entre essa escolha sintática e os temas de luta por visibilidade e resistência. Os autores concluíram que tal escolha sintática não apenas intensifica o impacto emocional da narrativa, mas também adiciona camadas de significado à obra, evidenciando a habilidade de Conceição Evaristo em utilizar a simplicidade estrutural para enriquecer a profundidade temática do texto.

Encerrando esse número, o artigo de número doze tem o título **Oficina “Minha História”: Aprendizagem do Gênero Autobiografia Utilizando uma Plataforma Digital** no qual os autores Paula De Col Campanha e Vanessa Fabíola Silva de Faria relatam uma experiência pedagógica desenvolvida no âmbito do Programa Residência Pedagógica, voltada ao ensino do gênero autobiografia com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública estadual em Sinop (MT). Considerando o contexto do ensino remoto durante a pandemia, a intervenção foi estruturada como uma oficina pedagógica com atividades disponibilizadas de

forma assíncrona na plataforma digital Linktree. Apesar de alguns problemas relatados, os autores consideram que a experiência gerou reflexões relevantes sobre os desafios do ensino remoto e a importância de estratégias eficazes para a mobilização discente.

Assim, considerando a riqueza das abordagens e as múltiplas temáticas, os olhares teóricos e apreciações críticas, esperamos que os autores e leitores possam desfrutar dessas pesquisas, sendo um elemento mobilizador para gerar outras e diferentes investigações na área de Letras. Boa Leitura!

Profª Drª Madalena Machado

A Editora!